

No caminho da indústria

Página 6

Educação para o desenvolvimento

No cenário da educação profissional, o Brasil ainda tem muito a avançar para atingir os níveis das nações desenvolvidas na oferta de Ensino Técnico e Superior Tecnológico. No Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza tem seguido firme nesse propósito. Nos últimos 15 anos, a rede de unidades expandiu-se em todas as Regiões Administrativas. Temos diversificado as parcerias com organizações privadas e fortalecido nossas ações com o poder público nas esferas estadual, municipal e federal.



Gastão Guedes

Nesse período, além das decisões envolvendo a implantação das unidades, redobramos a atenção com a qualidade do ensino, aprimoramos a formulação e atualização de cursos, a capacitação de docentes e o monitoramento de resultados. Nosso objetivo é sempre responder às demandas da evolução tecnológica em todos os setores da economia paulista e acompanhar mudanças regionais, sobretudo com o crescimento industrial no Interior do Estado, como mostra esta edição a partir do Mapa da Indústria da Fundação Seade.

Diante de novas tecnologias nas atividades produtivas, que integram máquinas e sistemas de informação e comunicação, a educação profissional torna-se imprescindível para o desenvolvimento econômico. Com a rede de Etecs e Fatecs ampliada e o apoio de nossos parceiros e da comunidade escolar, o Centro Paula Souza tem o desafio de melhorar ainda mais os resultados e multiplicar os efeitos claramente positivos de sua atuação no Estado.

Laura Laganá
Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem • Leonor Bueno

(FSB Comunicação)

Projeto gráfico • Marta Almeida

Editoração • Ana Carmen La Regina

Capa • saopaulo.sp.gov.br - Alexandre Carvalho/A2img

Jornalista responsável

Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

Assessoria de Comunicação – AssCom

Jornalistas • Cristiane Santos, Dirce Helena

Salles, Fabio Berlinga, Gleise Santa

Clara, Beatriz Bergamin (estagiária) e

FSB Comunicação

Designers • Ana C. La Regina, Camila

Calabrez, Marta Almeida, Victor Zukeran

Núcleo de Informações • Tiago Yasser

(estagiário)

Secretaria • Heloisa Spada

Redação

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia

01208-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

facebook.com/centropaulasouzasp

twitter.com/paulasouzasp

centropaulasouza.tumblr.com

Revista Centro Paula Souza - versão digital



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico



Essência para a qualidade

Desenvolvimento e avaliação de competências comportamentais se somam a conteúdos conceituais e práticas com ferramentas tecnológicas nos cursos da Fatec Osasco

Com apoio da Unidade de Ensino Superior do Centro Paula Souza (Cesu/CPS), a Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) Prefeito Hirant Sanazar, em Osasco, vem realizando uma série de atividades para desenvolver a cultura da qualidade total, fortalecer o engajamento dos estudantes na aprendizagem baseada em problemas e impulsionar melhorias nos projetos interdisciplinares. A proposta foi implantada em caráter piloto em 2018, no primeiro módulo do curso superior tecnológico de Manutenção Industrial.

Neste ano, se estende para o segundo módulo e também para os cursos de Automação

Industrial, Gestão Financeira e Redes de Computadores. Além de capacitação e suporte metodológico para os docentes, a implementação envolve oficinas e palestras de conscientização visando preparar os alunos para o desenvolvimento de novas competências e o máximo aproveitamento dos cursos.

“As atividades pretendem fortalecer a filosofia da qualidade, trabalhando as atitudes, reações e competências comportamentais dos estudantes para atuarem em equipe na análise de problemas reais do ambiente produtivo e na busca de soluções”, ressalta Esmeralda Oliveira, coordenadora de projetos da Cesu. A iniciativa é um desdobramento da participação de 13 docentes e gestores do CPS em um programa de capacitação oferecido pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica) naquele país, onde conheceram novos controles e ferramentas da qualidade para a Indústria 4.0. Os conceitos básicos da proposta giram em torno da *bito zukuri*, filosofia voltada para o desenvolvimento de pessoas, e do *monozukuri*, termo que remete à arte de desempenhar atividades e desenvolver produtos de maneira correta. A qualidade na indústria automotiva japonesa se ergueu com base nesses dois pilares.

“Foi um trabalho desafiante para docentes e alunos, que trouxe resultados evidentes, desde a organização das salas à qualidade dos trabalhos apresentados na Fatec Expo Week, no final do ano passado”, ressalta o diretor, Felinto da Silva Jr. “Levar o estudante a entender que, além da consistente formação técnica e tecnológica, as competências comportamentais fazem toda a diferença na trajetória profissional é muito importante”, completa o coordenador do curso de Manutenção Industrial, Antônio Carlos de Arruda. A definição das competências e dos meios de avaliação, por outro lado, deram visibilidade à evolução dos alunos, de forma concreta e transparente, o que contribuiu para motivá-los e também a outros professores, agora envolvidos com a extensão para novos cursos. As ações pedagógicas mais direcionadas nessa implantação piloto ocorreram nas disciplinas de lógica de programação e comunicação e expressão. Com o avanço do programa, se estenderão à disciplina projetos integradores. ■



Arquivo Fatec Osasco



Divulgação

CPS na Campus Party

Atividades desenvolvidas nas Faculdades de Tecnologia e Escolas Técnicas estaduais, na área de robótica, atraíram o interesse de muitos visitantes da 12ª Campus Party, realizada em fevereiro na Capital. Instalados no espaço Roboticampus, aberto ao público, com a coordenação do grupo Robótica Paula Souza, professores e alunos de Fatecs e Etec realizaram oficinas, batalhas de sumô de robôs, competições de carrinhos e exposição de projetos. Protótipos nas áreas de sistemas de gestão e de jogos digitais de estudantes das Fatecs Guaratinguetá e Carapicuíba também integraram a mostra Campus Future, onde os jovens tiveram contato com investidores e especialistas da área. Já os professores Alan Henrique de Carvalho, da Fatec São Caetano do Sul, e Marcos Costa, da Etec de Embu das Artes, estiveram entre os palestrantes, abordando, respectivamente, a produção de games no Brasil e o aprendizado em programação.

Para o palco Feel the Future, entre personalidades nacionais e internacionais convidadas, a professora Joana D'Arc Félix, da Etec Prof. Carmelino Corrêa Jr, de Franca, falou sobre sua trajetória inspiradora. Doutora em Química e pesquisadora, ela também contou como estudantes de famílias simples do Interior paulista, com os quais trabalha na unidade Etec e que nela se espelham, respondem bem aos desafios da pesquisa científica e se sentem atraídos a seguir os estudos. Joana também foi homenageada na Campus Party em exposição que mostrou mulheres em evidência no campo da ciência e tecnologia.

Qualificação em Praia Grande

Além da chegada de novos alunos para as matrículas dos cursos superiores tecnológicos, a Fatec Praia Grande começou 2019 com movimentação extraordinária para os cursos de férias, que são oferecidos pela Associação Estudantil Empresa Júnior da unidade. As inscrições saltaram da marca de 300 em 2018 para 500 neste ano. Foram realizados 23 cursos presenciais de curta duração (4 a 20 horas) em diferentes áreas, de oratória e cuidador de idosos, passando

por auxiliar de importação ou de exportação, a Excell básico ou avançado, Java Web e espectrofotometria. Segundo Vivian Ester de Souza, coordenadora do curso de Gestão Empresarial da Fatec, a programação de férias busca dar oportunidade de qualificação e aprimoramento aos alunos e a todos os moradores da cidade,

pois os cursos são abertos. "É também uma oportunidade para os alunos engajados na empresa júnior da Fatec participarem do planejamento, organização e execução dessa iniciativa", diz.



Divulgação

TCC vira ação cultural

Projeto que nasceu de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Etec Parque da Juventude, na Capital, está chegando a espaços culturais da Capital e também do interior paulista. A ideia de difundir obras de escritoras negras surgiu há dois anos e deu origem ao coletivo Mulheres Negras na Biblioteca. A pesquisa das ex-alunas Ana Carine Souza, Iara Moraes, Lais Santos e Andreza Rocha, do curso técnico de Biblioteconomia, abordou a importância da inclusão de obras de escritoras negras nos acervos das bibliotecas públicas municipais do



Divulgação

Estado. Depois, foi levada adiante por Carine e Iara (na foto, em atividade na biblioteca do Sesc Osasco). As duas se associaram à bibliotecária Ketty Valêncio e à jornalista Juliane Sousa e desde o ano passado, com a aprovação de projeto do coletivo em edital da Prefeitura de São Paulo, promovem a leitura de escritoras negras, rodas de conversa com autoras e saraus de poesia em bibliotecas municipais da zona norte. Também entraram na programação das Fábricas de Cultura, do Governo do Estado, e do Sesc, em atividades na Capital e interior. “Divulgar a produção literária de autoras negras é uma forma de valorizar a cultura brasileira e ao mesmo tempo contribuir para a superação de lacunas e de preconceitos na formação de nossa sociedade”, ressalta Ana Carine.

Divulgação



Esportes especiais na Etec

O Programa de Atividade Motora Adaptada (Proama) da Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart, que reúne esporte, recreação e lazer para adolescentes e jovens com necessidades especiais, prevê realizar cerca de 500 atendimentos mensais a partir de abril para 120 pessoas. O Proama surgiu em 2013 e no ano passado foi selecionado para uma mostra no 15º Congresso Mundial de Lazer da World Leisure Organization, em São Paulo. “Atividades esportivas e de lazer contribuem para melhorar o convívio e para a inclusão social e profissional

de pessoas com deficiência motora, além de torná-las mais independentes”, ressalta o professor e educador físico Ivan Santos, responsável pela iniciativa na Etec de Esportes. O projeto também reforça a formação de dezenas de alunos que atuam como voluntários. O educador mostra, em suas atividades, como há nichos importantes de atuação na área esportiva. Em março, ele integrou a delegação técnica da equipe brasileira de futsal unificado nos Jogos Mundiais das Olimpíadas Especiais, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. A seleção trouxe a medalha de prata para o Brasil. Na foto ao lado, professor Ivan (à direita) está com Gustavo Paz, aluno da Etec Benedito Storani, de Jundiá, que ganhou medalha de ouro na disputa de tênis unificado, formando dupla com Mateus Silva.



Divulgação

CPS cresce junto com indústrias no Interior

Arquivo Fatec Campinas

Expansão da rede de Fatecs e Etecs reforça estrutura educacional do Estado para a formação de profissionais capacitados a atuar em ambientes produtivos com tecnologias mais avançadas

Com a criação de 101 novas unidades no Interior e Litoral, nos últimos 15 anos, o Centro Paula Souza (CPS) expandiu a oferta da educação profissional pública em todas as regiões administrativas do Estado. Para essa ampliação, contou com forte investimento do governo estadual, além de parcerias com prefeituras e organizações do setor privado, como a Fundação Shunji Nishimura. Números consolidados no segundo semestre de 2018 apontam que 61% dos alunos das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) e das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) estudam no Interior e Litoral. Nessas áreas o crescimento das matrículas nos cursos superiores tecnológicos das Fatecs atingiu 650% no intervalo de 15 anos, paralelamente ao aumento de 380% na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Com isso, a oferta de cursos superiores

tecnológicos gratuitos foi reforçada em um período de forte crescimento da indústria no Interior paulista.

Em 2019, com a abertura da Fatec de Matão, o CPS reúne 73 Fatecs em todo o Estado. São 48 no Interior e 3 no Litoral, além de 22 na RMSP. No Interior e Litoral também estão instaladas 149 Etecs de um total de 223. “Com essa estrutura distribuída por todo o Estado, podemos atender a diferentes demandas regionais. É possível otimizar o uso dos espaços, planejar novos aumentos de vagas em diversas unidades e fortalecer a integração entre Fatecs e Etecs na oferta de cursos”, ressalta Laura Laganá, diretora-superintendente do Centro Paula Souza.

Na Região Administrativa de Campinas, que inclui Jundiá, Piracicaba e Sumaré entre outras cidades, foram criadas 9 Fatecs e 11 Etecs entre 2003 e 2018. Na região de Sorocaba, foram 4 Fatecs e 9 Etecs. “A produção industrial em municípios dessas regiões cresceu muito impulsionada por novas montadoras de veículos do continente asiático que chegaram ao País e indústrias de equipamentos de informática e eletroeletrônicos”, ressalta Wagner de Carvalho Bessa, gerente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). A instituição lança em abril o Mapa da Indústria, estudo que mostra o crescimento da participação de municípios do Interior na produção industrial no Estado.

Cerca de 12 mil jovens estudam nas Fatecs da região de Campinas. Desse total, 4.200 buscam formação superior em cursos ligados ao eixo de Tecnologia de Informação e Comunicação, como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Segurança da Informação, etc. Outros 5 mil alunos da região, aproximadamente, estão matriculados no eixo de

NOVOTEC AMPLIARÁ OFERTA NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Uma nova parceria, entre o Centro Paula Souza e as Secretarias Estaduais da Educação e de Desenvolvimento Econômico, visa ampliar o acesso dos jovens à educação profissional. O programa Novotec foi lançado em março pelo Governador do Estado, João Dória, para oferecer 60 mil matrículas a alunos da rede estadual, no primeiro ano de implantação. “Com o Novotec, escolas da rede estadual poderão expandir a oferta do Ensino Médio junto com uma formação profissional, contando com a experiência das Etecs no desenvolvimento e implantação dessa modalidade de curso”, afirma a diretora-superintendente, Laura Laganá.



Gilberto Marques/MCW

A definição das áreas de formação profissional terá como base as estratégias para o desenvolvimento econômico do Estado e as demandas do setor produtivo. “Esse é um programa de qualificação e, sobretudo, um programa que vai criar oportunidades e potencializar empregos”, destacou Dória. Além do Ensino Médio com o itinerário de formação técnica e profissional na rede de escolas da Secretaria de Educação do Estado, a iniciativa inclui o Novotec Expresso, Novotec Móvel e Novotec Virtual, com cursos de curta duração em salas de aula, em carretas e a Distância (EaD).

Gestão e Negócios, que inclui Logística, Gestão Empresarial e Financeira. “Os cursos de TI e Gestão abrem possibilidade de emprego em vários setores produtivos e no seu desenvolvimento também contemplam contextos e problemas reais de atividades produtivas da região”, observa Rafael Ferreira Alves, novo coordenador da Unidade de Ensino Superior (Cesu).

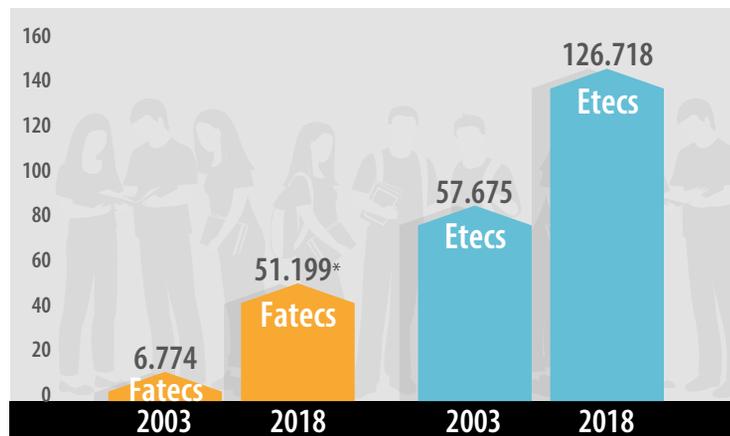
No Interior do Estado, as Fatecs atendem alunos também dos municípios vizinhos, pois em muitas regiões as cidades são bem próximas e, cada vez mais, estão interligadas na oferta de empregos, serviços e no campo educacional. “Por isso, no planejamento da oferta de cursos e vagas é importante focar em indicadores e potencialidades locais e regionais”, diz Alves, que dirigiu o Comitê de Diretores das Fatecs e a unidade de Americana antes de assumir o cargo na Cesu, em março.

SONDAGENS E ATUALIZAÇÃO

Reconhecidas como um atrativo para decisões de investimento privado, Fatecs e Etecs do Interior e Litoral há tempos integram o roteiro de visitas de representantes de grandes grupos interessados em se instalar no Estado. “Indústrias desse porte não chegam em nenhuma região antes de ter certeza de que há boas instituições de ensino formando pessoas para as vagas que poderão oferecer”, diz o diretor da Fatec Sorocaba, Luiz Carlos Rosa. Segundo ele, a unidade mantém contato com autoridades locais e dirigentes empresariais para saber das intenções de investimento. Os coordenadores de curso e professores também buscam informações com profissionais da área para avaliar a necessidade de novos cursos ou de atualizações curriculares. Na unidade de Sorocaba estudam 2.700 alunos do total de 9.500 nas seis Fatecs da região.

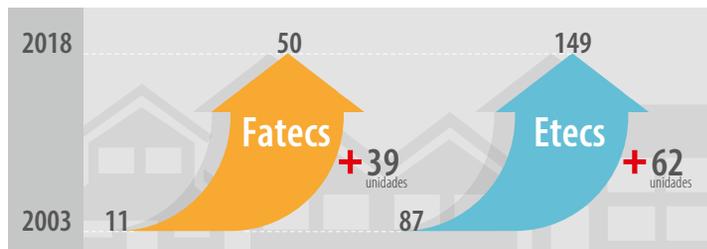
Eletrônica Automotiva, Polímeros, Manufatura Avançada e Processos Metalúrgicos são alguns dos cursos superiores da Fatec Sorocaba. Em 2016, foi criado o Núcleo de Estudos e Pesquisa Tecnológica em Indús-

Total de alunos matriculados no interior e litoral



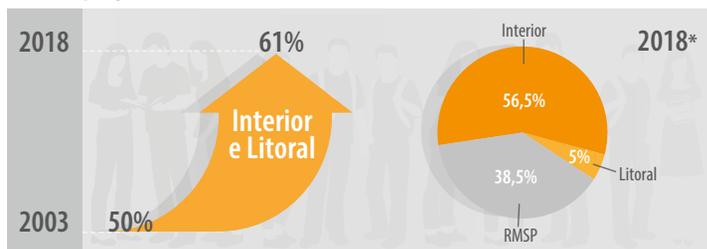
*Inclui 3.452 alunos de EaD

Total de unidades no Interior e Litoral



Base: Decretos de criação ou incorporação

Participação sobre total de matriculados nas Fatecs



Base: 2º semestre/2003 e 2018

*Total: 83.367 matrículas

tria 4.0, que oferece apoio aos alunos na execução de projetos interdisciplinares. “O núcleo também realiza palestras, debates e visitas técnicas para aproximar os estudantes das empresas e de profissionais que atuam em postos-chave e estão envolvidos em áreas ligadas ao curso de Manufatura Avançada”, conta

o coordenador Nelson Rampim Filho. Esta graduação tecnológica foi introduzida no primeiro semestre de 2018 pela Fatec São José dos Campos e no segundo semestre passou a ser oferecida também pela Fatec Sorocaba.

SEGMENTOS ESTRATÉGICOS

Com participação ativa no desenvolvimento de novos cursos tecnológicos, as Fatecs da Região Administrativa de São José dos Campos têm uma oferta bem diversificada e estratégica para a economia estadual. Das sete unidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte, seis foram instaladas entre 2005 e 2012. Para apoiar o crescimento das atividades nos setores aeronáutico e metalúrgico na região, há diversas opções de graduação tecnológica nos eixos de Controle e Processos Industriais e de Produção Industrial. Hoje, esses eixos somam mais de 2 mil alunos dos 7 mil matriculados nas Fatecs da região. Em São José dos Campos, além de Manutenção de Aeronaves, a unidade também desenvolveu os cursos superiores tecnológicos de Projetos de Estruturas Aeronáuticas e Manufatura Avançada.

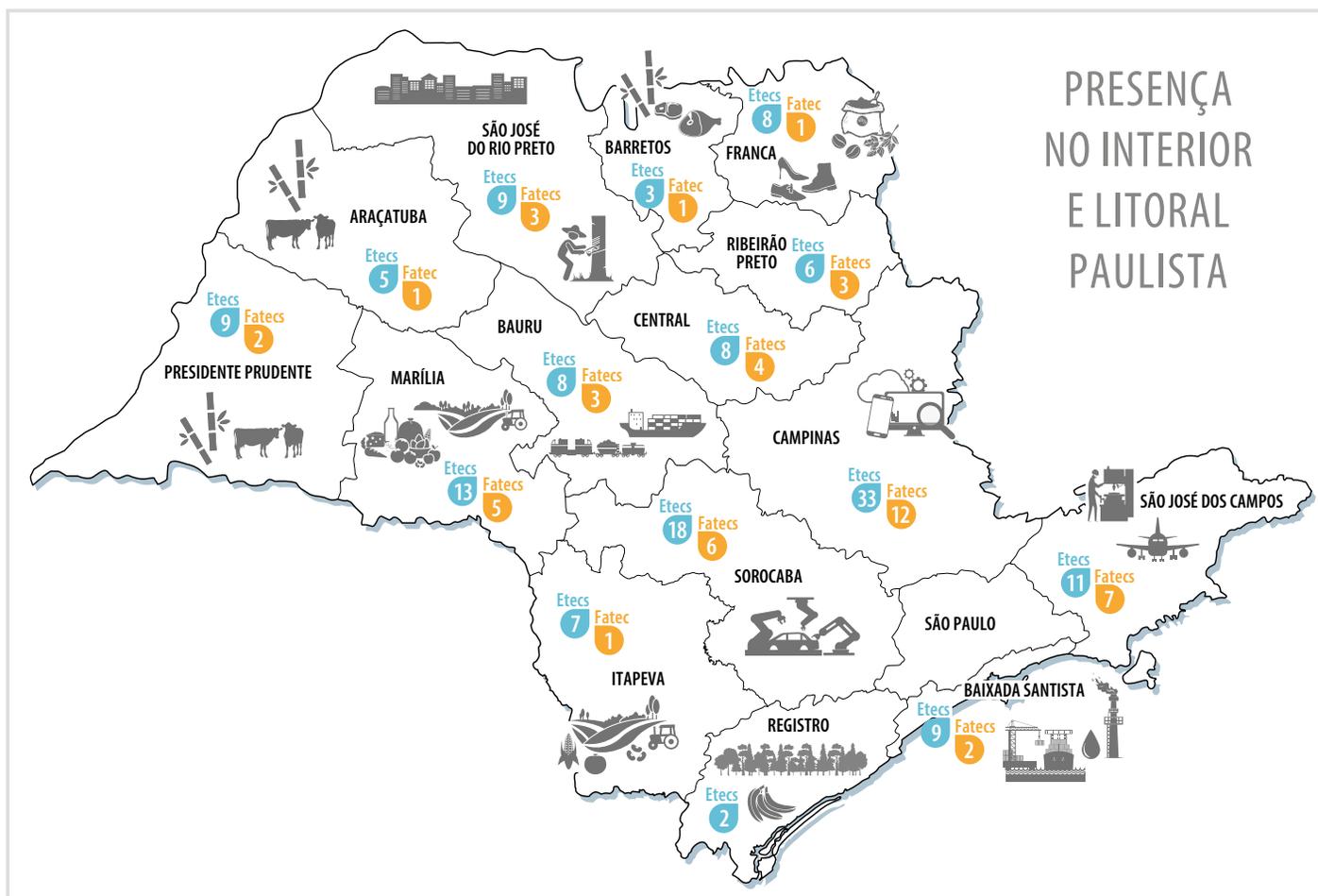
Paralelamente a cursos da área de Tecnologias de Informação disponíveis em várias Fatecs da região, algumas unidades mantêm cursos exclusivos ou mais direcionados para um segmento. Em Jacareí, por exemplo, há opções para graduação tecnológica em Geoprocessamento e, ainda, em Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Em São Sebastião, é oferecido o curso de Gestão Portuária (uma opção também na Baixada Santista). Já a Fatec Pindamonhangaba, com o crescimento da indústria metalúrgica na região, oferece cursos de Mecânica – Processos de Soldagem, Manutenção Industrial e Processos Metalúrgicos,

TECNOLOGIAS MARCAM AVANÇO DA INDÚSTRIA NO INTERIOR

Melhorias no sistema rodoviário e em aeroportos, ou seja, na logística para distribuição de produtos, assim como a boa estrutura de educação superior e de nível técnico para qualificação de recursos humanos foram determinantes para a expansão industrial no Interior do Estado. Da mesma forma, também contribuíram para esse resultado as políticas municipais de incentivo fiscal. A análise é de Vagner de Carvalho Bessa, gerente da área de Economia da Fundação Seade, ao comentar dados comparativos de 2003 e 2016 do Mapa da Indústria, lançado em abril pela instituição.

“No período, setores mais sofisticados da indústria paulista cresceram fortemente no Interior”, afirma, referindo-se à produção ligada a tecnologias de informação e comunicação, veículos e máquinas.

O estudo evidencia o impulso da participação na produção industrial paulista de vários municípios localizados no eixo das rodovias Bandeirantes e Anhanguera, além de cidades próximas à Castelo Branco e via Dutra. No ranking de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos, a Capital perdeu seis posições e Campi-



PRESENÇA NO INTERIOR E LITORAL PAULISTA

entre outros. Segundo a diretora Cristina Elisei, 77% dos alunos moram na cidade e os demais em municípios vizinhos. “Ainda na faculdade, eles conseguem estágios em

empresas de produção e reciclagem de alumínio, de fabricação de equipamentos e estruturas para o setor de energia, além de indústrias siderúrgicas e aeronáuticas”, afirma. Com máquinas e processos mais avançados no chão de fábrica, a tendência é de demanda crescente de profissionais com formação superior tecnológica. ■

nas subiu uma, assumindo a liderança. Jundiaí deu o salto mais expressivo ao triplicar sua participação na produção desse setor no Estado e, com isso, subir do 7º lugar em 2003 para o 2º no ranking de 2016. Taubaté pulou do 6º para o 3º lugar e Sorocaba manteve o crescimento na área avançando uma posição, para o 4º lugar.

Ainda à frente de São Paulo na produção de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos, aparece Hortolândia, que saltou da 10ª posição em 2003 para a 5ª, puxada especialmente pela expansão das ativida-

des da IBM na região, onde a companhia mantém o Centro de Tecnologia e Serviços Globais. A IBM e o Centro Paula Souza iniciaram em parceria, neste ano, o programa P-Tech, que articula os Ensinos Médio, Técnico e Superior Tecnológico com atividades práticas na empresa para formação profissional envolvendo tecnologias de ponta.

A interiorização da indústria paulista também é destacada no ranking da produção de veículos automotores, reboques e carrocerias. Piracicaba, Sumaré e Sorocaba, que em 2003

ocupavam o 24º, 11º e 9º lugares, saltaram em 2016 para 2º, 3º e 4º, respectivamente. Só são superadas por São Bernardo do Campo, que manteve a liderança no período. Já no ranking da produção de máquinas e equipamentos, Campinas avançou do 12º lugar em 2003 para 4º, e Sorocaba do 5º para o 3º lugar, só atrás de São Paulo e Piracicaba, que mantiveram a 1ª e 2ª posições. Entre os 10 maiores produtores nesse segmento, Taubaté também subiu do 11º para o 6º lugar e Indaiatuba pulou da 22ª para a 7ª posição, mesmo lugar que ocupa no ranking da produção de veículos do Mapa da Indústria.



Educação para a vida

por FRANCIS FERNANDO LOBO

Atividades
interdisciplinares
na Etec de Lorena
motivam jovens
a promover a
prevenção ao suicídio

A diversidade humana e o multiculturalismo presentes no ambiente escolar permitem a construção de um laboratório de opiniões e autorias, favorável à difusão do conhecimento e ao desenvolvimento de competências sociais, complementando aspectos importantes da formação nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). As dificuldades familiares e de relacionamento interpessoal, as transformações hormonais dos adolescentes e a construção da personalidade nessa fase oferecem materiais em abundância para estabelecer diálogos e refletir sobre a vida, sua valorização e sobre um tema cada vez mais caro a toda a sociedade, o suicídio na juventude.

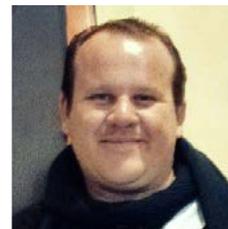
Com o objetivo de fomentar essas discussões e divulgar os organismos que atuam na prevenção do suicídio, estimulados pela campanha nacional Setembro Amarelo, desenvolvemos desde 2017 ação pedagógica na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, de Lorena. A prática começou buscando relacionar competências, habilidades e valores de componentes curriculares

de sociologia, filosofia e história e se expandiu também como atividade interdisciplinar de inglês em cursos do Ensino Técnico Integrado ao Médio. Para seu desenvolvimento, promovemos rodas de conversa, com o apoio de formando de Psicologia do Centro Universitário Salesiano (Unisal) e com informações de órgãos de saúde pública. Os jovens se sentiram motivados pela abertura ao diálogo e, ao mesmo tempo, com seus relatos e visão se tornaram motivadores para o aprimoramento desse trabalho, que tem caráter exclusivamente preventivo e educacional.

Os alunos também pesquisaram sobre o tema e produziram audiovisuais e cartazes com mensagens, entrevistas e informações relevantes para a prevenção ao suicídio. Em linguagem atual e jovem, abordaram a importância da vida, das relações interpessoais e do diálogo, bem como informações sobre organismos que prestam atendimento para todos que passam por ideias suicidas ou que precisam de ajuda. Esses materiais foram divulgados para toda a escola e os vídeos estão disponíveis no Youtube (Setembro Amarelo atividade interdisciplinar).

Professores de componentes da Base Nacional Comum e do núcleo profissional podem, cada um em seu universo de atuação, contribuir para a prevenção ao suicídio entre os jovens. As atividades desenvolvidas na Etec de Lorena mostraram que é possível a escola abraçar a causa da valorização da vida e promover diálogos sobre temas atuais que ainda são considerados como dogmáticos ou tabus. Assim, podemos contribuir para a saúde pública e, ao mesmo tempo, enriquecer a abordagem de conteúdos curriculares, fortalecendo o desenvolvimento de competências e de projetos escolares estimulantes à aprendizagem. ■

Graduado em História e Pedagogia, é professor do Ensino Técnico Integrado ao Médio na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, de Lorena



Arquivo pessoal



Qualificar para crescer

Secretária destaca papel da educação profissional e da pesquisa aplicada para o crescimento econômico, a inovação e o empreendedorismo

Em fevereiro, a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE), Patricia Ellen, e o coordenador de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante da pasta, Daniel Barros, tomaram posse no Conselho Deliberativo do Centro Paula Souza (CPS), nas vagas de titular e suplente, respectivamente. Na entrevista a seguir ela fala sobre os planos à frente da Secretaria à qual o CPS está vinculado. Formada em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Administração Pública pela Harvard Kennedy School, Patricia Ellen foi reconhecida como Jovem Líder Global pelo Fórum Econômico Mundial, em 2016. Ex-sócia da consultoria McKinsey & Company, antes de assumir o cargo na SDE presidia a Optum no Brasil, do grupo United Health.

Quais os principais desafios e prioridades da sua gestão na SDE?

Temos três prioridades: a primeira é contribuir com o setor privado para a retomada do crescimento econômico

por meio da desburocratização e simplificação de processos em que há interação com o governo. A segunda, é investir cada vez mais em ciência, tecnologia e inovação e fomentar a pesquisa aplicada, que se traduz em crescimento, inovação, empreendedorismo e *startups*. A terceira é investir na educação para gerar maior qualificação profissional, contando com o Centro Paula Souza, a Univesp e as parcerias com as universidades estaduais. Sobre os desafios principais da Secretaria e de seus órgãos vinculados estão a atração e retenção de talentos e a digitalização dos processos internos.

Como vê o papel do Centro Paula Souza e o que a motivou a aceitar participar do Conselho Deliberativo?

O Centro Paula Souza foi uma das grandes razões, inclusive, que me inspirou a aceitar o desafio de assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Para gerarmos oportunidades de trabalho às pessoas que residem no Estado, precisamos qualificá-las, promover uma formação adequada às demandas dos empregadores e aproximá-las do mercado de trabalho. No plano de governo temos a meta de triplicar o número de vagas oferecidas para cursos técnicos do Centro Paula Souza, garantindo qualidade de ensino aos jovens. Participar do Conselho, portanto, tem a ver com o importante papel da instituição e, também, com minha filosofia no trabalho. A Secretaria está indo até o Paula Souza e, assim, estamos nos colocando à disposição para trabalharmos juntos para potencializar ainda mais o impacto da instituição, de forma transparente e profissional. ■



RÁPIDAS

br.freepik.com/foodisteed



Cooperação que nutre

Em Presidente Prudente, a cooperação com a Prefeitura favorece a interação das duas Etecs e da Fatec, instaladas na cidade, com produtores e empresários da região. Com o início em fevereiro das atividades da Unidade de Apoio à Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar (Uadaf), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico conta com a expertise da Fatec na iniciativa, que visa ampliar a produtividade e gerar renda para 250 produtores locais. “Por outro lado, os professores poderão conduzir ações pedagógicas e vivências práticas com os estudantes nesse projeto”, diz Renilda Monteiro, diretora da Fatec Presidente Prudente, que neste ano iniciou novo curso tecnológico, de Produção Agropecuária. Entre janeiro e fevereiro, a Fatec e a Etec agrícola Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo também receberam produtores ligados ao Programa Queijo Artesanal do Pontal, iniciativa também apoiada pelas duas unidades.

TI sem barreiras

de Brasileira de Computação (SBC) no programa Meninas Digitais, que surgiu a partir de evento da instituição para discutir questões de gênero, histórias de sucesso e formas de estímulo às mulheres para carreiras na área de Tecnologia da Informação (TI). O projeto da Fatec Bragança Paulista associado ao programa, chamado Key Tech, realiza a partir de abril uma

As Fatecs São Paulo e Bragança Paulista são parceiras da Sociedade

série de debates e palestras em escolas do Ensino Médio e Fundamental II na cidade. “A ideia é levar conhecimento, mostrar a participação das mulheres na evolução das TIs e divulgar opções de formação na área”, diz a coordenadora de cursos Viviane Azevedo, que lidera equipe de alunas e alunos envolvidos com as ações.



Física em visita

Alunos da Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão, da Capital, visitaram o Instituto de Física da USP, onde participaram de atividade em formato de show e vivenciaram conceitos teóricos de forma lúdica e descontraída. Depois, conheceram um dos poucos aceleradores de partículas existentes na América do Sul, voltado para a pesquisa básica em física nuclear. A Etec participa de um programa da USP de visitas periódicas a laboratórios e institutos, destinado a estudantes do Ensino Médio. Para um melhor aproveitamento da visita, os professores incorporam a atividade a propostas pedagógicas e pesquisas na escola.

Números que falam...

O Centro Paula Souza conta com mais de **280 mil** seguidores nas redes sociais.

No último ano, mais de **20 mil** internautas passaram a acompanhar as atividades da instituição por esses meios.